

USP: União para a Excelência

Sumário do Programa de Gestão Diretrizes, Metas e Ações 2010-2013

Glaucius Oliva

Professor Titular do IFSC/USP

**Candidato ao cargo de Reitor da
Universidade de São Paulo**

JULHO- 2009

www.glauciusoliva.com.br

e-mail: glaucius@usp.br

Caro(a) colega uspiano(a),

Neste ano ocorrerá na Universidade de São Paulo a eleição para o cargo de reitor. Escrevo-lhe para apresentar-me como candidato e enviar um **sumário** de nosso Programa de Gestão para o período 2010-2013, intitulado “*USP: União para a Excelência*”. Outras informações como o **programa completo** e meu perfil acadêmico estão disponíveis no site www.glauciusoliva.com.br, onde você poderá enviar seus comentários e sugestões e encontrar textos e *links* úteis para o importante debate sobre a USP, seus desafios e oportunidades para o futuro.

Construímos esta proposta com base em nossa experiência no âmbito da Comissão de Planejamento da USP, que nos últimos dois anos procurou identificar os principais desafios da Universidade de São Paulo, explicitar nossa missão universitária no contexto do sistema de ensino superior e de ciência e tecnologia do estado e do país, e delinear a visão de futuro para a USP que emergiu das consultas e discussões, bem como das enriquecedoras sugestões obtidas nas visitas que realizei em 2009, a todas as Unidades.

Mais do que uma proposta de um candidato, é um projeto da Universidade de São Paulo.

Ficarei honrado com as suas sugestões, críticas ou comentários, com os quais poderemos aprimorar a proposta, tornando-a um projeto de todos nós.

Atenciosamente,

Prof. Glaucius Oliva

Professor Titular e Diretor do IFSC/USP

e-mail: glaucius@usp.br

www.glauciusoliva.com.br

USP: União para a Excelência

Diretrizes, Metas e Ações para a Gestão 2010-2013

Aos seus 75 anos, a USP encontra-se em ponto de inflexão na sua história. Se por um lado, individualmente, docentes, pesquisadores e alunos estão, na maioria, em franca trajetória de sucesso, observa-se forte demanda por maior correlação entre os que fazem e os que administram a USP. Sem um claro projeto institucional, as ações de indivíduos ou grupos podem estar em contraposição, como forças potentes, porém contrárias, com resultante tendente ao imobilismo.

Some-se a este cenário a tímida relação da universidade com a sociedade em geral e seus representantes eleitos no executivo e legislativo, bem como a restritiva relação com o judiciário, e configura-se a falsa impressão de que a USP está mal. Não é verdade. A grande maioria uspiana, aquela que efetivamente faz o sucesso da instituição, que expressa o que há de melhor no cientista, professor, acadêmico, aluno ou técnico dedicado, e que se compraz devotando-se ao seu trabalho de desbravar o conhecimento em caminhos ainda não trilhados, está plenamente ativa em seus laboratórios, salas de aula, bibliotecas, escritórios e comunidades onde se pratica a extensão, realizando sua atividade acadêmica com qualidade e excelência.

O que nos falta é o resgate do *ethos* universitário, ou seja, do conjunto de hábitos e ações que visam o bem comum da Universidade e da sociedade que a sustenta. Nos últimos 30 anos avançamos decididamente, como era necessário, no aperfeiçoamento individual e na valorização do desempenho acadêmico de excelência. Precisamos agora avançar ainda mais, como Instituição, para efetivamente cumprir com nossa missão universitária de ensino, pesquisa e extensão de qualidade, com forte impacto no desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social e cultural do estado e do país. Este novo salto de qualidade somente será alcançado com a participação de todos no planejamento e execução de diretrizes e ações que proporcionem este resgate institucional. Por esta razão o título desta proposta de gestão: União para a Excelência.

Este Programa foi elaborado com a experiência acumulada no extenso trabalho realizado no âmbito da Comissão de Planejamento da USP (CP), que nos últimos dois anos procurou identificar os principais desafios da Universidade de São Paulo, explicitar nossa missão universitária no contexto do sistema de ensino superior e de ciência e tecnologia do estado e do país, e delinear a visão de futuro para a USP que emergiu das consultas e discussões realizadas durante este período, envolvendo toda a comunidade uspiana. Este projeto, portanto, é resultado de contribuições extensas coletadas nas consultas da CP às unidades, das discussões realizadas no âmbito da Comissão de Planejamento e subsequente nos dois módulos do Workshop “USP 2034” realizado em 2008. Finalmente, inclui também as enriquecedoras sugestões obtidas nas visitas a todas as Unidades da USP que realizei em 2009.

Caros colegas docentes, servidores técnico-administrativos e alunos, a USP é o resultado de seu trabalho. Nada mais justo que nosso projeto comum de futuro inclua suas idéias e propostas. Por esta razão, peço que leiam criticamente estas Diretrizes, Metas e Propostas de Ações, e enviem suas sugestões para seu aprimoramento e enriquecimento.

A seguir apresentaremos um **breve resumo** da nossa visão de futuro para os temas Graduação, Pós-graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão, Inovação Tecnológica, Comunicação com a Sociedade e o Governo, Gestão Administrativa, Autonomia e Legislação, Estrutura Acadêmico-Administrativa Universitária, Financiamento, Fundações, Internacionalização e Sustentabilidade e sua **descrição completa pode ser acessada clicando no tema sublinhado em azul ou diretamente no site www.glauciusoliva.com.br**.

Na **Graduação** o foco é na excelência do ensino, a valorização da graduação, a mobilidade e a flexibilidade curricular. A formação acadêmica do aluno da USP no sec. XXI deve ter como características um ensino mais formativo, com estímulo à atitude empreendedora em relação à própria educação, incorporação de novas tecnologias ao ensino, exposição a outras áreas do conhecimento, ênfase no desenvolvimento de habilidades pessoais como a capacidade de estruturar e construir o conhecimento, de trabalhar em equipe e de abordar criativamente a solução de problemas, e a educação para o aprendizado contínuo.

Na **Pós-Graduação** devemos buscar a qualidade, a interdisciplinaridade, a mobilidade e a inserção profissional dos egressos, oferecendo formação de excelência e nível internacional, de forma indissociável das atividades de pesquisa, assim provendo o país com expressivo contingente de mestres e doutores de alto nível, para atuar em ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, tanto na academia como nos setores público e privado.

A **Pesquisa** na USP deve privilegiar a qualidade e a relevância, com impacto na Inovação, estimulando as redes colaborativas e a inserção internacional. Para tanto se deve desenvolver pesquisa de forma intensa e com excelência, em todas as grandes áreas do conhecimento, integrada ao ensino de graduação e pós-graduação, nas áreas básicas e aplicadas, temáticas e multidisciplinares, contribuindo tanto para a geração de novos saberes quanto para a inovação, assim servindo ao desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social e cultural do país.

A **Cultura e Extensão** deve ter forte interação com a sociedade, propiciando a transferência do conhecimento, de modo integrado ao ensino e à pesquisa. Os programas de extensão universitária, bem como as atividades e produtos culturais devem ser dirigidos a todos os segmentos da sociedade, disponibilizando de forma rápida e eficiente o conhecimento e a prática gerados pela Universidade, e assim consolidando a relação com a sociedade pelo cumprimento de sua missão educacional, científica e cultural.

Na **Inovação Tecnológica** a USP deve posicionar-se entre as principais instituições do país, colaborando pró-ativamente com o Sistema de Ciência e Tecnologia, para incorporar conhecimento a produtos, processos e políticas públicas. Para tanto deve promover em todos os níveis a cultura institucional empreendedora, e prover o arcabouço jurídico e operacional ágil e eficiente para a interação de pesquisadores e alunos com o ambiente externo à Universidade, inclusive com a aproximação de incubadoras de empresas de bases tecnológicas e do Sistema Paulista de Parques Tecnológicos.

Na **Comunicação com a Sociedade e o Governo** a USP deve operar com transparência e proatividade na divulgação de suas atividades, informando claramente a sociedade sobre o que faz e produz, bem como compartilhando os conhecimentos e a experiência da Universidade com a população, e ainda incrementando as relações com os poderes executivo, legislativo e judiciário.

Na **Gestão Administrativa** deve-se buscar a descentralização, a desburocratização, a informatização, a valorização dos recursos humanos e o desenvolvimento de competências, com foco nas atividades-fim, privilegiando as Unidades como instância executiva e assim aproximando a gestão administrativa daqueles que realizam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Em relação à **Autonomia e Legislação**, a USP tem inúmeros desafios externos a serem enfrentados com determinação, incluindo a crescente pressão de órgãos da administração pública, como os fazendários do Estado, o Tribunal de Contas e o Ministério Público, que têm adotado procedimentos talvez adequados a serviços públicos de natureza comum, mas que conflitam diretamente com a missão universitária de excelência acadêmica no ensino, na pesquisa e na extensão.

A **Estrutura Acadêmico-Administrativa** da USP requer mudanças que promovam a integração das áreas do conhecimento, a reorganização dos colegiados visando sua maior eficiência e representatividade, e a participação mais ampla na escolha dos dirigentes.

O **Financiamento** da USP deve ser fundamentalmente público, porém com diversificação de fontes de receita que incluam agências de fomento nacionais e internacionais, fundos setoriais, empresas, doações e licenciamento de propriedade intelectual. Um desafio importante é a inscrição, na constituição do Estado, da fração tributária para as universidades paulistas, à semelhança do que é feito com os recursos para a FAPESP.

As **Fundações** ligadas à USP têm papel importante na facilitação da transmissão do conhecimento para a sociedade e no gerenciamento de recursos de fontes extra-orçamentárias, e devem operar com transparência, controle acadêmico, aderência estrita à missão universitária e com avaliação da qualidade dos projetos e atividades.

A **Internacionalização** tornou-se uma das forças de maior importância no contexto do ensino superior mundial, pelo seu efeito decisivo na qualidade do ensino e da pesquisa realizados nas universidades de ponta. Na USP a internacionalização deve ser compreendida, não como um fim em si, mas como instrumento para cumprir com excelência sua missão, devendo estar presente transversalmente para consolidar a cultura cosmopolita em todas as atividades acadêmicas. Sua prática deve ser ágil e apoiada com recursos e logística.

A **Sustentabilidade** é um caminho sem volta e diante do cenário crítico que se vislumbra para o planeta, a USP, em seu papel de liderança nas transformações modernizadoras da sociedade, não pode deixar de avançar decididamente na busca da sustentabilidade em todas as suas atividades e procedimentos, com responsabilidade social.

Resumo do Perfil Acadêmico do candidato



Glaucius Oliva, 49, natural de São Paulo-SP, é engenheiro eletrônico e mestre em física pela Universidade de São Paulo e doutor em ciências pela Universidade de Londres. É Professor Titular do Instituto de Física de São Carlos desde 1997, Pesquisador 1A do CNPq, Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências e Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico. Implantou no país a área interdisciplinar de cristalografia de proteínas e planejamento de fármacos e vacinas baseado na estrutura dos receptores. É coordenador do CEPID/FAPESP – Centro de Biotecnologia Molecular Estrutural e do recentemente criado Instituto Nacional de C&T de Biotecnologia Estrutural e Química Medicinal em Doenças Infecciosas, do MCT. Em sua atividade de pesquisa, Glaucius Oliva lidera uma equipe multidisciplinar de físicos, biólogos, químicos e farmacêuticos. Tem mais de 120 artigos publicados em revistas de circulação internacional com mais de 1600 citações. Formou 15 mestres e 23 doutores. Na USP foi coordenador de pós-graduação, chefe de departamento, é diretor de unidade de ensino e pesquisa, membro do Conselho Universitário desde 2003, Presidente da Comissão de Atividades Acadêmicas do Conselho Universitário desde 2006, e Presidente da Comissão de Planejamento da USP desde 2007.

Neste processo sucessório da Reitoria, mais do que simplesmente gerir uma instituição de sucesso, como é o caso da USP, o Prof. Glaucius Oliva propõe liderar a instituição e a sua comunidade acadêmica no caminho da excelência, não só intensificando a contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social e cultural do Estado de São Paulo e do País, com responsabilidade social, como, também, projetando ainda mais a USP no contexto internacional, consolidando-a como uma verdadeira universidade de classe mundial.

Para mais informações consulte o CV-Lattes em: <http://lattes.cnpq.br/3107924103069456>